



Um grupo que só faz shows alegres e beneficentes

Um grupo humorístico que nasceu durante uma tragédia. É o que se pode dizer do "Grupo Só Riso", que conta com 12 pessoas e se apresenta em shows beneficentes, boates e barzinhos de Campinas.

"Durante a enchente do Estado de Santa Catarina em 1983 — conta Jorge Rodrigues, um dos criadores do "Só Riso" — o prefeito de Blumenau solicitou latas de leite condensado e nós não sabíamos como arrecadar mais dinheiro, pois já tínhamos feito pedágios, muitas campanhas etc". Consciente da necessidade em auxiliar os desabrigados, Jorge resolveu reunir uns amigos para montar um show. Os ingressos foram latas de leite condensado.

Dai nasceu o grupo que pretendia inicialmente alegrar apenas festas de aniversário e reuniões de fim de semana. Para isso, enfrentou inúmeras dificuldades e alguns integrantes chegaram até a duvidar da proposta sugerindo a dissolução da equipe.

No entanto, Jorge e Aires de Andrade Filho tinham outra opinião. Para eles, a idéia era válida e o potencial artístico descoberto com a experiência vivida não poderia ser desprezado porque "era somente de qualidade". Hoje, o sucesso que esse grupo amador bem obtendo confirma que os seus criadores tinham razão...

Eles já fizeram vários shows beneficentes para a Sociedade Pestalozzi, creches, asilos, além de se apresentarem em boates.

Segundo *Ciro Barbosa*, um dos integrantes do "Só Riso", o principal objetivo da turma é tornar a vida mais amena com uma receita muito simples: rir. Para tanto, os responsáveis pela produção dos shows procuram oferecer ao público uma visão bem-humorada dos problemas triviais vividos no cotidiano, recheando-os com piadas, sátiras, dublagens, paródias e inteligência. "É um humor adulto, crítico, responsável e comprometido com os espectadores", garante *Ciro*.

"Cada show tem a duração de duas horas com a apresentação de curtas e variadas esquetes produzidas com a finalidade de desopilar o fígado das pessoas", diz *Jorge*. Sorrindo continua: "Nunca me achei parecido com o *Sidney Magall*. Não é que, de repente, me transformo e chego até a conquistar a cigana *Sandra Rosa Madalena*. Só que dou um azar tremendo é essa fascinante cigana num piscar de olhos vira um travesti"... Para *Jorge*, essa esquete é uma das mais apreciadas pelo público.

(Marilisa Monteiro)



Um "Sidney Magall" e a cigana Sandra